Carcinoma mamário papilar grau II em cadela sem raça definida – relato de caso

Autor(res)

Sérgio Tosi Cardim
Manuela Amanda Jorge
Jayne Dallago Ribeiro
Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Camila Hernandes De Oliveira
Paulo Henrique Rosa Santana
Rayane Cardoso Melozo
Marta Juliane Gasparini
Marcus Vinícius Quadros Silva
Maria Carolina Risso Milano

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Sabe-se que a incidência de tumores em cães está relacionada ao aumento da expectativa de vida dos mesmos. A neoplasia mais diagnosticada em cadelas é a neoplasia mamária, acometendo principalmente cadelas de meia idade a idosas. As neoplasias malignas predominam o diagnóstico, resultando em cerca de 70% dos casos, e consequentemente estar relacionada a um pior prognóstico, e uma menor sobrevida. O tratamento consiste na mastectomia, sendo realizada a remoção da cadeia mamária acometida. O diagnóstico definitivo é obtido após a remoção da cadeia mamária acometida, e a mesma enviada para exame histopatológico. O prognóstico irá depender do tipo e grau do tumor.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma cadela, de 11 anos, sem raça definida, apresentando nódulo mamário diagnosticado como carcinoma mamário papilar grau II, submetida ao procedimento de mastectomia unilateral.

Material e Métodos

Foi atendida na Clínica veterinária da Universidade Anhanguera, campus Arapongas, uma cadela, de 11 anos, sem raça definida, apresentando nódulo em mama inguinal esquerda. Durante o exame físico, observou nódulo medindo cerca de 20x20 centímetros, não ulcerado, alopécico, firme e fixo. Realizou-se os exames hematológicos e bioquímicos como pré-operatório, e os mesmos apresentaram dentro da normalidade. Dessa forma, a paciente foi encaminhada para o procedimento cirúrgico de mastectomia, para remoção do nódulo mamário. A cirurgia ocorreu sem intercorrências, e o animal permaneceu em monitoração por 24 horas, até receber alta médica. A

cadeia mamária removida foi enviada ao laboratório para realização do exame histopatológico, o qual observou carcinoma mamário papilar grau II.

Resultados e Discussão

Sabe-se que os carcinomas representam cerca de 70% dos tumores malignos, acometendo os tecidos epiteliais da glândula mamária. Os tumores mamários acometem mais as fêmeas, quando comparadas aos machos, e fêmeas de meia idade a idosas, assim como observado no estudo, acometendo uma cadela de 11 anos. O diagnóstico é obtido por meio do exame histopatológico, o qual fornece informações do tipo do tumor e o grau de malignidade. O tratamento consiste na remoção da cadeia mamária acometida, assim como realizado no presente estudo, e a mesma deve ser enviada ao exame histopatológico. No caso relatado, o exame histopatológico observou carcinoma papilar grau II, sendo um tumor altamente maligno, tendo um prognóstico de ruim a reservado.

Conclusão

Dessa forma, conclui-se que o exame histopatológico é fundamental para o correto diagnóstico das neoplasias, e consequente prognóstico do paciente. O exame deve ser realizado em todo paciente que apresente nódulos, para obtenção de diagnóstico definitivo e tratamento correto do animal.

Referências

AQUINO, A. D. G. Carcinoma mamário em cadelas: revisão de literatura. Monografia (Graduação) – Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Sul de Minas, Varginha, 2021.
CASSALI, et al.; Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, v. 13, n.3, p.555 – 574, 2020.
ESTRALIOTO, B. L. C. T.; CONTI, J. B. Câncer de mama em cadelas – atualidades do diagnóstico e prognóstico ao tratamento cirúrgico. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer – Goiânia, v. 16, n. 29, p. 444, 2019.
NARDI, A. B. Atualidades sobre as neoplasias mamárias em cadelas e gatas. Agener União: Boletim Pet, v. 05, 2016.